



- 95 — IRAPUA, a travessa 2 da Vila Marieta que tem início na Rua 19 e termina na Rua 21.
- 96 — ITABERA, a Rua 21 da Vila Marieta que tem início na Avenida Washington Luís.
- 97 — ITAJOBÍ, a Rua E da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua Dr. Betim e termina na Rua F.
- 98 — ITAPEVA, a Rua "Projetada" da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.
- 99 — ITAPOLIS, a Rua B da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.
- 100 — ITANHAEM, a Rua 9 da Vila Paraíso que tem início na Rua Engenheiro Antonio F. de Paula Sousa e termina na Rua Raul Sampaio Vidal.
- 101 — ITAPUI, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 1.
- 102 — ÓLEO, a Rua 4 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.
- 103 — TUPA, a Rua 12 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 2.
- 104 — ITARARE, a Rua 3 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.
- 105 — JACAREÍ, a Rua 3 Bis da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida como "Avenida Carlito" e termina na Rua 4.
- 106 — JARDINÓPOLIS, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.
- 107 — JAMBEIRO, a Rua 8 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.
- 108 — JUQUERI, a Rua 16 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua da Abolição e termina na Rua Monsenhor Fergo O'Connor de C. Daunre.
- 109 — ITATINGA, a Rua 7 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua 6 e termina na Rua José Soriano de Sousa Filho.
- 110 — TATUI, a Rua 11 da Vila Clara D'Arz que tem início na Rua 7.
- 111 — ITAPECIRICA DA SERRA, a Rua 6 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras, passa pela Estrada de Ferro Sorocabana e termina na Rua 27 do mesmo arruamento.
- 112 — ITAPETININGA, a Rua 13 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo arruamento.
- 113 — ITAPORANGA, a Rua 10 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 17.
- 114 — FRANCA, a Rua 21 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 115 — IGARAPAVA, a Rua 9 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 11.
- 116 — LEME, a Rua 24 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 117 — ITUVERAVA, a Rua 8 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 15.
- 118 — UCHOA, a Rua 25 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 119 — JABOTICABAL, a Rua 3 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 4.
- 120 — LIMEIRA, a Rua 2 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4.
- 121 — UMPÉ, a Rua 20 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 11.
- 122 — JACUPIRANGA, a Rua 19 da Cidade Jardim que tem início na Rua 11 e termina na Rua 17.
- 123 — JOANÓPOLIS, a Rua 18 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 8.
- 124 — ARAÇOIABA DA SERRA, a via pública que abrange as Ruas 5 e 17 da Cidade Jardim e que tem início na Rua 2 e termina na Rua 13.
- 125 — TIETÊ, a Rua 16 da Cidade Jardim que tem início na Rua 17 e termina na Rua 15.
- 126 — FERNANDÓPOLIS, a Rua 15 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 9.
- 127 — FERNANDO PRESTES, a Rua 14 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 13.
- 128 — FRANCO DA ROCHA, a Rua 4 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras, e termina na Rua 11.
- 129 — LARANJAL PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 1 da Cidade Jardim e Rua 4 da Vila Pompéia sendo seu início na Avenida das Amoreiras e término na Rua 16 da mesma Vila.
- 130 — MINEIROS DO TIETÊ, a Rua 3 da Vila Pompéia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 4.
- 131 — LINS, a Rua 18 da Vila Pompéia que tem início na Rua 4 e termina na Rua 5.
- 132 — MIGUELOPOLIS, a Rua 5 da Vila Pompéia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 4.
- 133 — MACATUBA, a Rua 1 da Vila Pompéia que começa na Rua 5 e termina na Avenida 1.
- 134 — MIRANDÓPOLIS, a Avenida 1 da Vila Pompéia que tem início na Avenida das Amoreiras.
- 135 — MOCOCA, a Avenida 2 da Vila Pompéia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 1.
- 136 — MIRACATU, a Rua 15 da Vila Pompéia que tem início na Rua 17 e termina na Rua 16.
- 137 — LAVRINHAS, a Rua 13 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 138 — LUCÉLIA, a Rua 12 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 139 — LUTECIA, a Rua 11 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 140 — MARILIA, a Rua 10 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 141 — MARTINÓPOLIS, a Rua 9 da Vila Pompéia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 4.
- 142 — LAVÍNIA, a Rua 8 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 143 — LINDOIA, a Rua 7 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 144 — LORENA, a Rua 6 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 145 — MANDURÍ, a Rua 14 da Vila Pompéia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 3.
- 146 — MOGI DAS CRUZES, a Rua 13 da Chácara da Barra que tem início na Rua 6 do mesmo arruamento.
- 147 — FEDERNEIRAS, a via pública que abrange as Ruas 35 e 32 da Chácara da Barra e que tem início na Rua 29 do mesmo arruamento.
- 148 — ORIENTE, a Rua 16 da Chácara da Barra que tem início na Rua 18 e termina na Rua 6.
- 149 — NOVO HORIZONTE, a via pública que abrange as Ruas 17 e 22 da Chácara da Barra e que tem seu início na Rua 18, terminando na Rua 24.
- 150 — NUPORANGA, a Rua C da Chácara da Barra que tem início na Rua A.
- 151 — OURINHOS, a Rua D da Chácara da Barra que tem início na Rua A.
- 152 — ORLANDIA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 23 e termina na Rua 21.
- 153 — NOVA GRANADA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 15 e termina na Rua 23.
- 154 — OLÍMPIA, a Rua 25 da Chácara da Barra que tem início na Rua 24 e termina na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado.
- 155 — Nova Alameda, a Rua 27 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Marcondes Machado e termina na Rua 26 do mesmo arruamento.
- 156 — ANHANDEARA, a Rua 26 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 28.
- 157 — NAZARÉ PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 24 da Chácara da Barra e Ruas 13 e 12 do Jardim das Palmeiras, tendo início na Rua 28 do primeiro arruamento e terminando na Rua 2 do segundo.
- 158 — NATIVIDADE DA SERRA, Rua 12 parte da Rua 18 da Chácara da Barra que tem início na Rua 8.

**LINS**

**DATA DO ANIVERSÁRIO:** 13 de junho.

**ORIGEM DO NOME:** Em homenagem ao presidente do Estado Manuel Joaquim de Albuquerque Lins.

Povoado da estação de Albuquerque Lins, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no município de Bauru.

Foi elevado a distrito de paz, pela lei n.º 1.408, de 30 de dezembro de 1913 e incorporado ao município de Pirajui, pela lei n.º 1.428, de 3 de dezembro de 1914.

Elevado a município, pela lei n.º 1.708, de 27 de dezembro de 1919.

A lei n.º 2.182-A, de 29 de dezembro de 1926, simplificou este nome para Lins, a fim de harmonizar o nome da cidade com o da Estação Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que a serve.

Como município, instalado a 21 de abril de 1920, foi constituído com o distrito de paz de Albuquerque Lins (Lins).

**FORAM INCORPORADOS OS DISTRITOS DE:** Guaçara, pela lei n.º 1.891, de 13 de dezembro de 1922; Getulina, pela lei n.º 2.153, de 14 de dezembro de 1926; Guaimbê, pelo Decreto n.º 6.499, de 12 de maio de 1934; Sabino, ex-Vila Sabino, pelo Decreto n.º 6.556, de 13 de julho de 1934; Guapiranga, pela lei n.º 233, de 24 de dezembro de 1948.

**FORAM DESMEMBRADOS:** Getulina, pelo Decreto n.º 7.028, de 25 de março de 1935, Guaimbê, pelo Decreto-lei n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944; Guaçara, pela lei n.º 2.456, de 30 de dezembro de 1953; Sabino, pela lei n.º 2.456, de 30 de dezembro de 1953.

Consta atualmente dos seguintes distritos de paz, Lins, com 2 subdistritos, sendo o 1.º Lins e o 2.º Maulevade, nos termos do Decreto-lei n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944 e Guapiranga.

**FUNDADORES:** Coronel Joaquim de Toledo Piza e Almeida e sua mulher D. Maria Augusta de Souza Piza.

**DATA DA FUNDAÇÃO:** 25 de julho de 1913.

**VILA:** Lins foi elevada à categoria de vila em 30 de dezembro de 1919.

**INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS:**

**ÁREA:** 533 km<sup>2</sup>.

**TOPOGRAFIA:** Terreno abaulado.

**LIMITES:** Getulina, Cafelândia, Sabino, Guaçara e Guaimbê.

**ALTITUDE:** 326 m.

**CLIMA:** Quente e seco.

**POPULAÇÃO:** 45.628 (urbana 38.198) habitantes em 1970.

**ATIVIDADES ECONÔMICAS:** Agropecuária, indústria de beneficiamento e de transformação.

**FERROVIA:** FEPASA (EFNB).

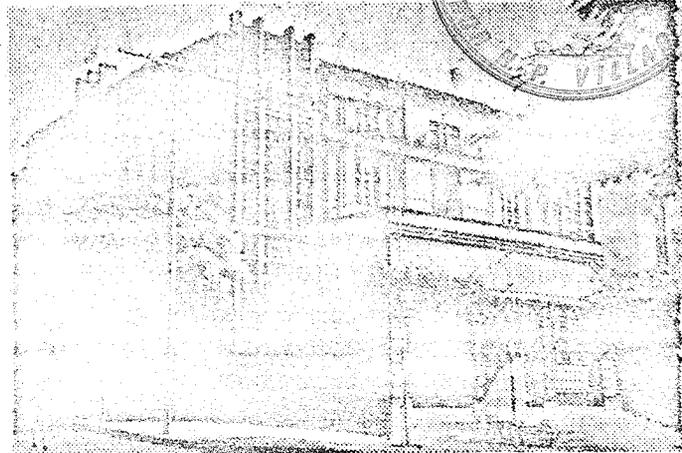
## CIDADES PAULISTAS

# LINS, O GIGANTE NOROESTINO

Lins, que no passado foi um dos grandes centros cafeeiros, gozou por muito tempo da merecida alcunha de Rainha do Café. Mas vieram as retalhadas territoriais que, legalmente, se chamam leis quinquenais, época em que são feitos os desmembramentos. E a "Rainha" se perdendo território. Getúlio Sabino Guaimbé e Guaicára Mas, foi nesta altura que Lins se tornou o gigante noroestino de hoje. Sua gente, unida e laboriosa, coesa em torno do ideal comum, reagiu e construiu um outro império que progride com olhos vistos e marcha para a reconquista de um outro título que expresse a sua força, sua pujança e sua operosidade.

### ORIGEM TOPONIMICA — ALGUNS DADOS HISTORICOS — SUAS POSSIBILIDADES

Em meados de 1907, os primeiros desbravadores se estabeleceram nas margens do córrego Campestre junto à parada de Albuquerque Lins, quilometro 150 da Estrada Ferro Noroeste do Brasil e ali, em louvor a Santo Antonio, ergueram uma capela votiva, onde as missas eram rezadas pelos Capuchinhos que iam de Penapolis para isso. Salvo engano, sua fundação se verificou em 25 de julho de 1913, sendo fundadores os srs.: cel. Joaquim de Toledo Piza e sua esposa, sra. Maria Augusta de Sousa Piza. E segundo consta dos antigos textos, o casal citado doou à municipalidade de Bauru uma area para que fosse fundada a povoação com o nome de Santo Antonio do Campestre, mas o nome já dado pela N.O.B. à estação, que era



Prefeitura Municipal, o palacio municipal de Lins, o gigante noroestino

uma homenagem ao presidente do Estado de S. Paulo, sr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, predominava sobre o povoado e com a designação de Albuquerque Lins passou a ser conhecida a nascente comuna que, posteriormente, passou a ser simplesmente Lins.

Elevada à categoria de Vila em 30 de dezembro de 1913, município a 27 de dezembro de 1919, hoje é comarca de 2.ª entrância.

Seu clima, quente e seco, é saudavel e Lins não registra nenhum surto epidemico de moléstias graves e pode-se mesmo afirmar que a população goza sempre de saúde. A população linense é calculada em quase 90 mil habitantes dos quais 50 mil residem na zona rural, pois, embora Lins já não seja mais a "rainha dos cafezais", sua lavoura é uma das maiores e seu solo, fértil e rico em terras próprias para varios tipos de cultura, contando, portanto, elevado numero de rurícolas.

Possui todo o conforto que a vida moderna exige. Seu parque educacional é composto de 15 mil estudantes. Conta com collegios, ginasios, faculdade de farmacia e odontologia, campo de aviação, e todos os demais requisitos para ser uma cidade metropolitana. Servida por todos os meios de transportes, desde o rodoviario, ferroviario e areoviario, está Lins ligada a todos os recantos do Estado inclusive com outros Estados da federação tais como Mato Grosso, Minas, Paraná e Goiás.

Sua Escola Industrial é uma das mais bem instaladas em todo o Estado bandeirante.

**O GIGANTE PROSEGUE SUA MARCHA** — E aqui está, finalmente, a explicação do alcunha que lhe atribuímos. Lins, graças à fibra de sua gente, soube reagir e buscou na industrialização e na aglutinação de estabelecimentos educacionais, tornar-se uma potencia e continua a lutar para aumentar o capital recebido do passado, transformando suas terras estereis, em fabricas e outras diversas

maneiras de aproveitar suas capacidades. Seu parque industrial, em crescente e continuo movimento, já registra quase 250 industrias nas quais trabalham mais de 1.400 operarios. Com 89 ruas, 2 praças e 2 jardins, Lins conta ainda com quase 6 mil predios dos quais, varios são modernamente construidos e alguns de varios andares. O atual prefeito, Moisés Antonio Tobias, está embelezando a cidade com ajardinamento de varias avenidas.

**IMPrensa E RADIO** — O gigante noroestino conta com varios jornais e entre eles destacamos: "A Gazeta de Lins", dirigida por Cecilio Abrão; "O Progresso" por Francisco Teixeira de Melo e o "Bandeirante", órgão catolico. A emissora, ZYB-3, é uma das mais ouvidas da zona possuindo estudio com auditorio.

(Do jornal "Correio Paulistano", de S. Paulo, de 25-07-1959)